



APRENDIZADO DISCENTE ATRAVÉS DE ESTÁGIO EM COMPLEXO PENITENCIÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA MORAES AZEVEDO; LARISSA SANTANA DE FREITAS

Introdução: As penitenciárias são locais de intensa exclusão social, marginalização e negligência dos detentos, especialmente em áreas como saúde e educação. Nesse contexto, a vivência discente através de programas de saúde coletiva torna-se uma ferramenta valiosa para os estudantes das áreas de saúde aplicarem seus conhecimentos em benefício dessa comunidade, promovendo um cuidado abrangente. O contato direto com essa população oferece aos estudantes a chance de adaptar suas práticas a contextos de vulnerabilidade, aprimorando o aprendizado de uma assistência humanizada. **Objetivo:** Descrever a vivência discente na Penitenciária Lemos Brito (PLB), no Complexo Penitenciário de Mata Escura, em Salvador, Bahia, durante estágio curricular “Prática Interprofissional de Saúde” (PIS), no segundo semestre de 2023, comum a cursos da área de saúde de uma instituição privada na capital baiana. **Relato de experiência:** O PIS envolve estudantes de Medicina, Psicologia, Odontologia, Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem e Educação Física, organizados em equipes para estágios semanais na PLB, sob orientação de uma professora médica. A unidade prisional, com cinco subunidades, abriga cerca de 1.100 pessoas privadas de liberdade. O estudo ocorreu no módulo IV, onde residem 150 homens, majoritariamente de perfil racial preto e pardo, incluindo 55 idosos. Através de discussões com a equipe local e seus residentes, identificou-se necessidades sociais e de saúde da comunidade. Assim, os discentes desenvolveram atividades interativas e educativas, consoantes aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sobre envelhecimento, ansiedade, depressão, hipertensão arterial sistêmica, cefaleia, saúde do homem, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), diabetes mellitus, alimentação saudável e saúde da população LGBTQIPNA+. **Conclusão:** Observam-se diversos impactos positivos com a experiência discente na Penitenciária Lemos Brito. Destaca-se o potencial transformador da educação prática, promovendo aprendizado mútuo entre alunos e população encarcerada. Através das estratégias utilizadas, foi criado um ambiente acolhedor e propício à aplicação dos princípios do SUS pelos estudantes, especialmente o da Integralidade, ampliando o conhecimento em relação à Saúde Coletiva. As atividades educativas contribuíram para a formação dos estudantes, permitindo que aplicassem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, preparando-os para lidar com realidades complexas no campo da saúde.

Palavras-chave: **SAÚDE COLETIVA; INTERDISCIPLINARIDADE; PENITENCIÁRIA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; FORMAÇÃO PROFISSIONAL**